

Município: **Forquilha** Estado: **CE**
Mobilizador Cultural: **Luís Carlos Silva Gomes**

OLHO D'ÁGUA DO PAJÉ

*** Retirado do acervo enviado para o SELO UNICEF sobre Cultura e Identidade Afro-Brasileira e Indígena**

O Olho d'água do Pajé é um lugar, distante de Forquilha cerca de 30km, pela CE 362. Está localizado no distrito de Aracatiaçú, em Sobral. Apesar de ser localizado em outro município, ele fica bem mais próximo de Forquilha, e por isso, recebe um grande número de visitantes de Forquilha. Não se sabe a origem do local nem do nome, mas em conversa com o Sr. Francisco Gomes de Sousa, conhecido como Chico Gomes, 69 anos, morador da localidade desde 1951, nos afirmou que há muito tempo este local é visitado por todos. Ele nos comenta que “assim que chegou no local, um senhor de 96 anos já morava lá há muito tempo e teria informado que o local já era desse jeito” portanto, a expressão não sofreu alterações durante muito tempo.

No entanto, em visita ao local, a equipe constatou a existência de construções recentes no entorno do Olho d'água. A Prefeitura Municipal de Sobral teria iniciado há 8 anos a construção de uma estância termo hídrica mineral com uma infra estrutura invejável. São chalés no meio do sertão, restaurantes, piscinas, pavimentação e iluminação. No entanto, a obra estava inacabada e não chegou a funcionar. O olho d'água, ou seja, a nascente não sofreu alterações e permanece do mesmo jeito. O local é muito freqüentado pela população local e dos municípios vizinhos, principalmente Forquilha, Sobral e Santa Quitéria. As crianças se divertem tomando banho e também é utilizado constantemente pelas lavadeiras de roupas.

O Olho d'água do Pajé é uma nascente de água. O local tem uma peculiaridade em toda a região: apresenta água com uma temperatura mais alta, o que faz com que a própria população a classifique como água morna. A população do local ergueu não se sabe quando, uma casinha de pedra e cimento para dar sombra aos que freqüentam o local, construindo ainda dois tanques onde a água aflora no solo. Os dois tanques, um de água morna e outro de água fria, são interligados e as águas escoam para um terceiro tanque, este bem maior que fica do lado de fora da casinha. Neste tanque, as crianças se divertem brincando enquanto as mães lavam roupa. Por fim, a água escoam para o sertão formando um pequeno curso d'água.

Sabe-se em esta região teria sido habitada por índios, o que teria influenciado na nomenclatura dos lugares, como é o caso da Serra do Pajé, bem próximo ao local. Portanto, a nomenclatura do lugar representa um elo entre a tradição cultural indígena e o povo do lugar. Os indígenas têm em sua cultura a adoração de elementos da natureza como forma de promover curas e bem estar. Essa cultura ainda resiste no meio do povo humilde, principalmente no sertão nordestino. Inclusive, muitos remédios naturais e chás de plantas medicinais são resultado do conhecimento deixado pelos primeiros habitantes do Brasil.

Retirado do acervo enviado para o SELO UNICEF sobre Cultura e Identidade Afro-Brasileira e Indígena